

Parceira da mesa d'assamblea d'apuramento.

A mesa d'assamblea de apuramento geral de votos na eleicao de um deputado ás Cortes gerais da Nação Portugueza a que se procedeu dia treze de commo-
to mui por este circulo de Chaves numero descrito em lista de parceiros das tres commissões parciais d'apuramento, neste acto apresentadas, em conformidade da Lei electoral, e em virtude de apuramento geral de votos a que esta mesa procedeu declara que o numero total de votos realihos nas cinco assambleas d'este circulo nos differentes cidadãos é o seguinte

Chezelheus Iguazio Francisco Silveira da Matta com mil nove centos quaranta e quatro votos 1944
Cidadão Louco Carvalho da Silveira Alves e Car-
valho com tres votos

Cidadão Luis Louz d'Almeida e Silva com dois votos 2

Cidadão Antonio Louz Antunes Guerin com um voto 1
e mais umq lista em branco que se acha junta
a este acto da assamblea primaria de Chaves.

Cujos trabalhos de apuramento geral a mesa sub-
mette a approvacao da assamblea.

Chaves Falla e Commissão nos Paços do Concelho
em 10 de Outubro de 1878.

O Presidente

Justino Jose Pereira Coelho
José Antonio Attorches
Evaristo Thomas da Costa Chaves
Antonio Pinto da Fonseca
João Dias d'Almeida Couto
António Alves Nobre
Domingos Lopes
Luis Justino Soares Vazquez
Moame Jose Pereira Chaves

Acta da formação da mesa, e apuramento
dos votos dos cidadãos electos e votados para
deputados por este circulo eleitoral de Chaves.

Nos vinte dias do mez d' Outubro de mil e cento e vinte e sete e oito desta Villa, de Chaves, e praça do concelho d'ella, peo Machado
nas nove horas da manhã, compareceu o cidadão Justino Jose Evaristo
Pereira Coelho, Vice-presidente surtido de presidente da comissão
missão do reconhecimento eleitoral, e n'essa qualidade presidiu
dante da assemblea do apuramento da eleição de deputados,
a qual se procedeu no dia thres do corrente e achando-se tambem
presentes os cidadãos João Dias d'Almeida Couto e Jose Antonio
Machado, portadores da acta da assemblea de Chaves, Domingos Lopes
Lopes, portadores da acta d'assemblea d'Aguaes frias, Antonio e Alves
Molega, portadores da acta da assemblea do Couto, Manuel Jose Pe-
reira Chaves, portadores da acta da assemblea de Mouras e Luiz
Justino e Alvarus Salgado, portadores da acta da assemblea de Lho-
riz, e como das gualho d'estas ultimas assembleas faltaram com
motivo justificado os segundos executivadores das referidas assem-
bleas, secretarios e reverendos, o Presidente desta mesa mandou que
os secretarios da assemblea de Chaves, Evaristo Thomaz da Costa
Chaves, e Antonio Pinto da Fonseca, fizessem frente d'esta assemblea
de apuramento cuja proposta foi unanimamente aprovada pela
assemblea em virtude do que foram presentes os mencionados
secretarios, e bem assim estando presente o Administrador do Con-
celho Sebastião Jose Coelho, proprios o Presidente para executivadores
os cidadãos Jose Antonio Machado e Evaristo Thomaz da Costa
Chaves, para secretarios os cidadãos Antonio Pinto da Fonse-
ca e João Dias d'Almeida Couto e para reverendos Antonio
e Alves Molega, Domingos Lopes, Luiz Justino Alvarus Salga-
do e Manuel Jose Pereira Chaves, comtudo a pazarem pa-
ra o lado direito os que a aprovaram esta proposta, e para o es-
querdo os que a rejeitarem, e sendo a aprovada esta proposta,
pela assemblea passaram todos a ocupar o seu lugar na me-
sa que assim ficou constituida. E tendo o presidente da as-
semblea apurados, fechadas e lacradas as copias das ac-
tas que recebera das assembleas primarias, assim como os
portadores as actas originaes, e o Administrador do concelho
as copias que existiam em seu poder procedeu-se a nomeação
de thres commissões para examinarem as mesmas actas sen-
do propostos para a primeira, os cidadãos Manuel Jose Pe-
reira Chaves e Luiz Justino Alvarus Salgado, para a segun-
da Jose Antonio Machado e Evaristo Thomaz da Costa Chaves

e para a terceira. Antonio Alves e Vilega e Domingos Lopes, os quaes todos foram aprovados pela assembleia observando-se na distribuição das actas todas as formalidades observadas pela lei. Interrompida a sessão para as commisões se occuparem de examinar as actas e do apuramento dos votos apuraram depois os seus pareceres escriptos que foram lidos a assembleia e por ella aprovados procedendo logo a mesma ao apuramento geral dos votos na conformidade da lei em resultado do que verificou que o numero dos votantes de todo o Concelho foi de mil novecentos e cinquenta e um votos, sendo mil novecentos e quarenta e quatro votos a favor do cidadão Ignacio Francisco Silveira da Mota, tres a favor do cidadão Jose do Carmo da Silva e Felles de Carvalho, dous a favor do cidadão Luiz Jose de Almeida e Silva, um a favor do cidadão Antonio Jose Antunes Guerreiro, e umalista em branco, que devidamente rubricada se acha junta a uma acta da assembleia primaria de Chaves, apurando neste sentido o seu parecer, que foi aprovado pela assembleia. E concluido que foi o apuramento se escreveram nos respectivos cadernos o numero de votos que teve cada cidadão para deputado e foi considerado como tal por ter obtido a maioria o Conselheiro Ignacio Francisco Silveira da Mota, que obteve mil novecentos e quarenta e quatro votos, cujo nome foi publicado por edital affixado na porta da assembleia sendo proclamado pelo Presidente em voz alta diante de toda ella que era este o cidadão eleito deputado por este circulo; e para tudo isto constar se lavrou a presente acta e nella se declarou expressamente que pelas actas das assembleas d'este circulo eleitoral constava que os electores d'elle autorizaram no referido cidadão eleito os poderes necessarios para que reunido com os dos outros circulos electorales da Monarchia Portuguesa fizesse dentro dos limites da Carta constitucional e do acto adicional a mesma, tudo quanto for conducente ao bem geral da nação; de cuja acta se remeteu copia asy como da por toda a parte por praticas para o official do presidente d'ella ao deputado eleito, sendo igualmente remetidas ao effeito e secretario do estado dos negocios do Reino, mas so esta acta de apuramento e as tambem todas as actas originaes e mais papeis vindos das assembleas electorales do circulo, dando-se as copias autenticas das mesmas actas o distinctivo designado no artigo noven

momenta e tuez, parafpo unico do decreto de vinte e tres de
novembro de mil oitocentos e noventa e nove, dando as
suas o presidente da assemblea por terminados os tra-
balhos, e praticando ao reverendo parochco d'esta Vil-
la que o teden determinado pela lei, eae ter lugar as duas
horas da tarde do dia de hoje a que seram presentes todos
os membros da assemblea de a juramento, dando por
dissolvida a assemblea logo que fôr d'asse este acto religio-
so, sendo esta acta assignada pelo presidente e mais vo-
gues da mesa, de poir de ella ser lida e publicada peran-
te toda a assemblea, nao tendo havido duvida ou recu-
sacao alguma durante todo este acto de a juramento.
Seu Joao Dias d'Oliveira Couto secretario da mesa que
a escreveu e assigno.

O Presidente
Justino Gu Pereira Caselbo
Jose Antonio Machado
Evaristo Thomas da Costa Chaves
Antonio Pinto da Fonseca
Joao Dias d'Oliveira Couto
Antonio d'Alves e Neves
Domingos Lopes
Luiz Justino Moraes Salgado
Manoel Jose Pereira Chaves

ASSEMBLEA DA REPUBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR